

AJ 23906



Fôlego. Ministro da Fazenda comemora e prevê “reviravolta”

Estado perde vagas, mas país cria empregos

Saldo no Espírito Santo em fevereiro ficou negativo em 370 postos. Mas o Brasil gerou 9,1 mil vagas

ABDO FILHO

afilho@redgazeta.com.br

■ Os números do emprego formal no Espírito Santo mostram que as demissões motivadas pela crise mundial continuam ocorrendo, mas perderam força em fevereiro, no comparativo a janeiro deste ano.

O saldo negativo entre admissões e demissões ficou em 370 postos de trabalho, resultado até “bom”, se comparado ao saldo negativo de 3.725, em janeiro. No acumulado do primeiro bimestre do ano, são 4.095 vagas perdidas no Estado, puxado pelas dispensas no comércio.

No entanto, a situação do Estado fica atrás dos dados nacionais. Dados do Caged, divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que foram abertos 9,1 mil postos de emprego com carteira assinada no mês de fevereiro no país.

Em fevereiro, o comércio seguiu mantendo o pior desempenho de todos os setores no Estado. No mês passado, o setor fechou 880 postos formais, contra 1.956 em janeiro.

A construção civil vem em seguida, com menos 600 vagas.

Em janeiro o saldo negativo do setor foi de 403. Depois aparecem a indústria de transformação (-413), agronegócio (-268) e extrativa mineral (-5).

O setor de serviços teve destaque em fevereiro por fazer o caminho inverso. O saldo positivo ficou em 1.276 postos de trabalho.

A administração pública, com saldo positivo de 414 vagas, e os serviços de utilidade pública, com mais 106 postos, integram o conjunto de setores que empregaram em fevereiro no Espírito Santo.

NACIONAIS

Os bons números nacionais foram suficientes para o governo exacerbar, novamente, um otimismo exagerado com a crise. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, chegou a dizer que ousa prever o fim da tensão.

O último resultado positivo havia acontecido em outubro do ano passado. Mesmo com a recuperação em fevereiro, a abertura de 9,1 mil postos de trabalho com carteira assinada representa o pior resultado para este mês desde 1999.

Apesar de quase 800 mil vagas terem sido fechadas nos últimos três meses no país, para o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, é hora de comemorar. “Nos Estados Unidos, tivemos 450 mil demissões em fevereiro. Ouso afirmar que o Brasil começou a sair da crise em fevereiro. Março vai ser o mês da grande virada”.

Evolução do emprego no ES em fevereiro

Setores	Total de admissões	Total de desligamentos	Saldo
Extrativa Mineral	236	241	-5
Indústria de Transformação	4.850	5.263	-413
Serviço de Utilidade Pública	246	140	106
Construção Civil	4.171	4.771	-600
Comércio	6.448	7.328	-880
Serviços	10.206	8.930	1.276
Administração Pública	497	83	414
Agronegócio	1.447	1.715	-268
Total	28.101	28.471	-370